

MEDIATOR – SOCIEDADE CORRETORA DE SEGUROS, S.A.**EXERCÍCIO DE 2015****Relatório de Gestão**

Senhores Accionistas,

Nos termos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o presente relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2015.

Considerações Gerais**Conjuntura Económica**

As perspectivas de crescimento da economia mundial foram revistas em baixa, sobretudo nas economias emergentes. A este recuo, associou-se ainda uma forte queda dos mercados financeiros asiáticos e do preço das matérias-primas.

A economia europeia continua com uma recuperação lenta e com uma baixa inflação.

Economia Portuguesa

A economia contínua frágil, com um crescimento de 1,5%, ligeiramente abaixo das previsões. O setor bancário com o qual o setor segurador ainda tem fortes interligações está numa fase de grandes incertezas quanto ao seu futuro próximo. A nível do consumo das famílias, estão ainda presentes os efeitos da austeridade. As exportações, apesar de fortemente afetadas pela crise da economia angolana, são ainda um dos principais motores da economia. O sector do turismo é aquele que regista um ritmo de crescimento deveras animador.

A inflação anual foi de 0,4%

O desemprego tem vindo a reduzir muito ligeiramente, tendo atingido o valor de 12,6% no final do ano.

Mercado Segurador

O volume global de prémios de seguro direto em Portugal caiu 11,4% em 2015. Os €12,7 mil milhões de Euros atingidos, têm um peso de 7,2% do PIB.

Este ano, foi o Ramo Vida de 17% que contribuiu para a evolução negativa do sector. Na origem desta contração, estão os seguros de Poupança e PPR's que espelham a redução da taxa de poupança dos particulares, não alheia à persistência das baixas taxas de juro.

No que respeita ao Ramo Não Vida, este registou um crescimento de 3,8%, que corresponde ao maior crescimento dos últimos 10 anos e deveu-se sobretudo ao incremento do volume dos prémios de Acidentes de Trabalho (7,8%), fruto dos ajustamentos tarifários, há muito necessários, e ao contínuo crescimento do ramo Doença (7,5%). O ramo Automóvel cresceu moderadamente (1,5%) e apenas na cobertura de danos próprios, mantendo, no entanto, uma sinistralidade com níveis que começam a ser preocupantes.

Globalmente, a taxa de sinistralidade melhorou e o sector apresenta níveis aceitáveis de solvência, já que as seguradoras têm vindo a preparar-se para o regime Solvência II que entrou em vigor no início de 2016.

Actividade da Mediator

Actividade

Apesar da redução de efetivos, as receitas do exercício mantiveram-se nos € 1.174.831,87.

Custos

A redução dos custos deveu-se essencialmente à redução dos gastos com pessoal e ao fim da amortização da compra da carteira da Grumese em 2010.

Recursos Humanos

O número total de efetivos reduziu no final do ano para 14.

Resultados

O resultado líquido obtido foi de € 68.757,04, sendo a proposta de aplicação de:

- € 68.000,00, para distribuição de dividendos e;
- € 757,04, para serem levados à conta de resultados transitados.

Perspectivas

De forma a ganhar uma maior dimensão e quota de mercado, estão a ser estudadas parcerias com outros corretores do mercado no sentido de se estabelecerem parcerias ou eventuais consolidações que permitam obter economias de escala e beneficiar das especializações dos diversos operadores.

Por último, não queremos deixar de referir, com satisfação e reconhecimento, o elevado espírito de colaboração mais uma vez demonstrado por todos os nossos colaboradores e Seguradoras.

Uma palavra de igual agradecimento, vai para os Clientes que nos honraram com a sua preferência e para os nossos Revisores Oficiais de Contas.

Lisboa, 28 de Março de 2016

O Conselho de Administração



Pierre-Antony VERSPIEREN



Maxence VERSPIEREN



Alfred HAUTTECOEUR



Dominique SIZES



Rita Barroso da FONSECA